

PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENÇÃO DURANTE O ABATE DE BÚFALOS NO RIO GRANDE DO SUL

**GILMAR BATISTA MACHADO¹; SANDRA VIEIRA DE MOURA¹; TANISE
PACHECO FORTES¹; VALMOR LANSINI²; ÉVERTON FAGONDE DA SILVA³**

¹Faculdade de Veterinária, PPGV, UFPel - gilmar.machado84@hotmail.com

²Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal, SEAPPA, Pelotas

³Faculdade de Veterinária, PPGV, UFPel – efsilva@ufpel.edu.br

O Rio Grande do Sul ocupa uma posição de destaque na produção de animais de açougue, evidenciando excelentes condições para a indústria de carne e derivados, e com isso, alcança uma importante participação no mercado nacional e internacional. Atualmente, o Brasil possui um rebanho de aproximadamente três milhões de cabeças de búfalos, tornando a criação brasileira como uma das mais expressivas no mundo. A inspeção *post-mortem* de bubalinos é sanitária e economicamente importante, pois visa detectar patologias em carcaças e órgãos que poderão afetar a espécie humana durante o consumo. Assim, o presente trabalho objetivou analisar as principais patologias encontradas durante a inspeção *post-mortem* de bubalinos em abatedouros de inspeção estadual no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010. Foram inspecionados 5614 bubalinos pelas técnicas de exame visual, palpação e incisão de órgãos. Das patologias relacionadas ao sistema renal, o somatório das frequências das causas de condenação foi de 17,12%. Para alterações hepáticas, periepatite (3,42%), teleangiectasia (1,83%), cirrose (1,30%), esteatose (0,59%) e infarto (0,05%). Como alterações cardíacas e pulmonares encontraram-se a pericardite (1,59%) e enfisema (2,89%), respectivamente. Entre as doenças infecciosas e parasitárias, destacaram-se a fasciolose (6,16%), seguida pela hidatidose (4,11%), actinobacilose (0,50%), cisticercose (0,43%) e tuberculose (0,02%). Dentre as outras causas relevantes, a mais frequente foi a congestão de rins e pulmões (10,44%), seguida por contaminação (6,29%), aspiração de sangue (5,61%), aspiração de conteúdo ruminal (4,42%), abscesso (1,46%) e contusão/fratura (0,07%). O destino das carcaças quando acometidas por lesões atribuíveis a zoonoses, foi efetuado de acordo com a legislação vigente. Após análise dos resultados, pode-se concluir que a fasciolose e hidatidose são importantes causas de condenação no RS. Entretanto, outras causas de condenação devem ser consideradas.

Palavras-chaves: Carne, Carcaças, Zoonoses, Inspeção.